

A “MODA” DE RUA: ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Iara Vianna¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar alguns exemplos de como se dá construção da indumentária no espaço urbano, a partir da análise de revista de moda. Para a pesquisa em questão foram escolhidas, como objetos de estudo, imagens retiradas da revista Capricho, revista de grande circulação, direcionada ao público teen. Foram selecionados cinco edições (entre os meses de janeiro e julho de 2009) da coluna “Na Rua”. O critério utilizado para a escolha dessa seção foi o fato dessa oferecer uma série de looks organizados por pessoas comuns que não configuram editoriais de moda. Foi feita então uma apresentação descritiva desses looks e nas considerações finais apresentamos nossas conclusões.

Palavras-chave: Moda. Comportamento jovem. Revista Capricho.

THE "FASHION" STREET: SOME OBSERVATIONS

ABSTRACT

This paper aims to research some examples of how is construction of clothing in urban areas, from fashion magazine analysis. For the research in question were chosen as study objects, images taken from the Capricho magazine, widely circulated magazine, aimed at the teen audience. Five editions were selected (between January and July 2009) of "The Street" column. The criterion for choosing this section was the fact that offers a lot of looks organized by ordinary people who do not set fashion editorials. Then it was made a descriptive presentation of these looks and final considerations we present our conclusions.

Keywords: Fashion. Young behavior. Magazine Capricho.

¹ Designer de Moda. Universidade FUMEC.

INTRODUÇÃO

Vários autores contemporâneos têm investigado as mudanças no conceito e na experiência de juventude no contexto contemporâneo. Como afirma Szapiro e Rezende,

Marcada por inúmeras transformações, a juventude vem assumindo hoje um sentido bastante diverso do que assim se compreendia há apenas algumas décadas atrás. Os jovens pertencem a um mundo cujo valor maior e mais fundamental é hoje o valor da liberdade. (...) A ideia de juventude hoje apresenta características muito particulares, que podemos associar à condição pós-moderna. Assim é que para muitos jovens, marcados pelo pensamento liberal, o presente é o que importa. O futuro vai sendo tecido dia após dia, sem grandes planos ou objetivos de longo prazo de vida. Como indivíduos autônomos e livres, suas ações parecem ser determinadas apenas tendo como objetivo maior a maximização de um estado de prazer. O desprazer passou a ser percebido como uma circunstância a ser eliminada, pois que não deveria fazer parte da vida. (SZAPIRO; REZENDE, 2010, p.43)

Também Branco, vê a juventude como uma fase de busca em que o jovem intenta “construir fundamentalmente na esfera do simbólico e do ideológico, do uso e na apropriação seja de símbolos, de significados, de ideais, de imagens, de referências simbólicas, de representações”. (BRANCO, 2004: p.10)

Esse jovem é exposto diuturnamente a uma grande oferta de produtos para consumo e tornou-se um público-alvo para o comércio. De acordo com Maria Rita Kehl,

A “juventude” se revelava um poderosíssimo exército de consumidores, livres dos freios morais e religiosos que regulavam a relação do corpo com os prazeres e desligados de qualquer discurso tradicional que pudesse fornecer critérios quanto ao valor e à consistência, digamos, existencial de uma enxurrada de mercadorias tornadas, da noite para o dia, essenciais para a nossa felicidade. (KEHL, 2004, p.92)

As vitrines com seus estilos, formas persuasivas e como espaço criado para produzir relações de consumo a partir da sedução visual, surgiram nas metrópoles europeias no século XIX. Esse século é profícuo na geração de novidades e na apropriação de outras mídias de divulgação já existentes, mas apresentadas como inovadoras: aparece a fotografia, em seguida o cinema, o outdoor, os cartazes, o

jornal ilustrado, os panfletos, as revistas, o uso da xilogravura, das estampas, das embalagens. Todos esses recursos são utilizados para vender mercadorias. Aqui nos interessa particularmente aquelas que se relacionam com o corpo.

Pensando na cultura contemporânea observamos a presença dessas formas de muitas outras, que nos bombardeiam incessantemente com imagens diversas e descartáveis. Nas passarelas da moda, no teatro, na dança, nos esportes, nas revistas, na venda de objetos pela publicidade, nas novelas e programas de televisão, nos filmes, nas ruas, nos parques e nas academias o corpo é exibido, torna-se também objeto de diferentes discursos e desejos.

Tomaremos como ponto de partida para investigação das roupas que vestem corpos, particularmente o corpo jovem, feminino, a revista *Capricho*. Inicialmente apresentaremos um breve histórico da criação e desenvolvimento dessa importante publicação brasileira, na sequência, apresentaremos nossa seleção. Escolhemos alguns exemplares entre os meses de janeiro e julho de 2009. Nessas edições ativemo-nos à seção “Na rua”.

A revista *Capricho* foi criada pelo fundador da Editora Abril, o Sr. Victor Civita, em junho de 1952. Ela foi a primeira revista feminina do Brasil e da Editora Abril (BERIMBAU, 2011). Inicialmente quinzenal, feita em pequeno formato, a revista apresentava fotonovelas e histórias de amor desenhadas em quadrinhos. Nesse mesmo ano em uma decisão pessoal, Victor Civita aumenta o formato da revista, passando a editá-la mensalmente. Aparecem também outros tópicos como moda, beleza, comportamento, contos e variedades. Em 1956 - *Capricho* rompe a barreira dos 500.000 exemplares por edição, a maior tiragem de uma revista na América Latina, até então. Em 1982 a revista sofre grande mudança editorial, muda o formato, o logotipo. As fotonovelas passam a circular como encarte e a revista passa a dar prioridade a moda, beleza e comportamento, ao gosto de seu novo público (jovens de 15 a 29). Em agosto do mesmo ano a revista deixa de publicar fotonovelas, firmando sua nova linha editorial. Em 1985 culminando o trabalho que se iniciou em maio de 1982, a revista adota o slogan “A Revista da Gatinha”, e acrescenta um “MIAU” ao logotipo CAPRICHIO. Seu público-alvo são adolescentes

de 15 a 22 anos. Em 1989 ela passa por passa por novas modificações, alterando a apresentação gráfica e diminuindo a faixa etária do público alvo, agora a revista passa a ser feita para uma leitora adolescente entre 12 e 19 anos. Em 2006, a Capricho sofre nova reforma gráfica e editorial. A ideia é torná-la uma revista mais moderna (abrindo espaço para arte jovem e ampliando o leque de ilustradores-colaboradores) e resgatar alguns novos valores como o prazer tátil e visual (daí a opção por um projeto gráfico com cara de "feito à mão"). O novo projeto também prevê mudança anual da linguagem gráfica da revista. (COSTA, 2011).

Em suma,

Capricho é a revista que entende e respeita as ideias e valores da adolescente. Tudo o que faz a menina chegar a uma opinião mostrando com clareza os assuntos do universo dela. Para a gente, seriedade não é sinônimo de mau humor. Na revista, ela encontra matérias sobre a intimidade dos famosos, comportamento, moda, relacionamentos e outras informações importantes como: programação de shows, eventos e um guia de compras com preços e endereços. (CAPRICHIO, 2011)

A Capricho tem como objetivo de mercado continuar sendo a melhor revista para adolescentes. Sua missão é informar, entreter, formar e conectar a maior comunidade de garotas com estilo e atitude do país. E para isso, pesquisa os gostos, os desejos, os valores dessa faixa etária.

MODA NA RUA

Em nossa pesquisa, como dito anteriormente, selecionamos alguns looks da seção “Na Rua” da revista Capricho (janeiro 2009 – julho de 2009). Dentre as seções escolhemos os seguintes temas: *Depois da praia, Acessórios, Eu e meu jeans e Meu estilo é...*

Na rua – Depois da praia

Mês de janeiro, pleno verão brasileiro, a moda praia é a tônica de várias publicações ligadas ao universo da moda. Os looks são variações com alguns elementos de indumentária: vestidos decotados e curtos, camisetas, cangas, saias, calças confortáveis, em estampas alegres e coloridas ou em tons neutros, como cinza e rosa.

Figura1: Depois da praia



Fonte: Revista Capricho – Edição nº 1061 – 4 jan.2009

Look 1

Uma jovem com vestido solto, curto, de alça, tecido malha leve, estampa verão, cor laranja predominante, que indica explicitamente para a estação. Sob o vestido ela veste uma camiseta de malha, na cor laranja para compor o visual. A sandália rasteira dourada, é apropriada para o verão. Uma roupa que, no verão, atende a várias situações: pode ser utilizada para ir ao cinema, para passear, ou simplesmente, ficar no hall do hotel. Somando todos os apetrechos, a jovem nos expressa um ar romântico e descolado.

Look 2

Ela veste uma camiseta de malha na cor cinza, sobre um top preto, a saia de cós baixo, curta, tecido de malha preta, solta e confortável, que pode ser usada como saída de praia. Nos pés ela traz a sandália havaiana na cor preta, a bolsa de lona cru com estampas de cor preta e os óculos arrematam o seu estilo descolado. Ela declara “Procuro usar uma roupa ecologicamente correta”.

Look 3

É a típica saída de praia: usa chapéu, item indispensável para proteção, mas que dá um toque de charme ao look. O top dá a sensação de frescor e liberdade. Como ela disse “não abro mão da canga”, é uma peça leve, esvoaçante, própria para ser usada no verão e na praia. A cor vermelha com estampa floral, são as cores do verão. A bolsa tiracolo de tecido estilo hippie, a sandália em couro, e a tornozeleira dourada incrementam o seu estilo, livre leve e solto.

Look 4

Um look descolado. Um vestido vaporoso, de estampa clara, cava ampla ideal para o verão. A rasteirinha clara completa o estilo. O brinco com pingente, o relógio estilo *swatch*, os anéis incrementam o *look*.

Look 5

“Aposto nas cores vivas que combinam com o verão”. Realmente ela usa uma túnica, que pode ser usada na praia como saída de praia. Na estampa esta a cor verde água, a cor do mar, o amarelo destonado a cor da areia. Uma combinação de cores com o local. A cor rosa e o branco, cores que suavizam, clareiam e esfumaçando, e dando mais charme na estamparia. A havaiana dourada despojando a liberdade. O relógio e os óculos incrementam o look. O biquíni branco, modelo lenço, bastante sensual. Podemos observar que é uma jovem que esbanja sensualidade.

Look 6

“Jogo uma calça de malha com uma regada”. Observando seu cabelo comprido natural, a calça de boca sino, com estamparia artesanal, com a rasteirinha de couro, um estilo bem hippie. A camiseta regata rosa, deixando à mostra a alça preta do sutiã expressando um ar despojado. Com liberdade para mostrar parte do corpo. Uma roupa que pode ser usada no dia a dia.

Na rua – Acessórios

O título desta seção indica a função dos acessórios: “Acessórios! Qual o detalhe que faz a diferença no seu look”. Podemos observar que cada acessório terá o seu significado e eventualmente fará diferença no estilo. Os elementos são cintos, bolsas, chapéus, óculos, pulseiras e calçados.

Figura 2: Acessórios



Fonte Revista Capricho – Edição nº 1093. 1/fev. 2009

Look 1

“Este cinto de laço que comprei em Londres”. Deixa-nos a impressão que a sua compra fora para incrementar a sua roupa, e chamar atenção do olhar do outro. Os óculos de sol compõem o visual. A camiseta cinza, regata é uma peça básica. Juntamente com os acessórios faz a diferença no look, torna-se uma indumentária com mais realce. O short verde, cintura alta marca a silhueta. A rasteira preta tipo gladiador alonga as pernas. Os acessórios: as pulseiras e a bolsa reafirmam seu visual mais descolado.

Look 2

A calça jeans, a bata preta e leve, no decote com detalhes em renda, enriquece a peça. O conjunto cria um visual *college*. O sapato fechado com salto Anabela, faz o se look mais elegante. E a bolsa como ela declara, “Cabe a minha vida dentro dessa maxi bolsa.” Reafirma a praticidade de uma estudante.

Look 3

“Chapéu de palha, estilo caubói, é a cara do verão”. Constatamos que é realmente um look de verão. Este conjunto de peças: camiseta preta com short jeans, com barra desfiada e dobrada, um estilo bem descolado. Com os complementos da sandália de salto e colorida, a bolsa de couro vermelha e óculos de sol incrementam o visual. Acrescentando o estilo descolado o cabelo longo e solto, o esmalte vermelho e os anéis.

Look 4

É um look após praia. Camisa básica com estampa em preto e branco Com short jeans curto, barra desfiada, próprio para o verão. O cinto preto incrementa o visual. A bolsa grande preta um acessório, além da praticidade reafirmam a tendência de moda do look. “Estes óculos, que comprei na C&A, custaram megabarato” Para estar na moda não é preciso de muito dinheiro. A sandália havaiana, a sandália do momento, confortável e prática.

Look 5

O vestido banco leve e solto, próprio para o verão. A rasteira gladiador, confortável juntamente com vestido curto alonga as pernas, assim poderá dar um realce no bronzado. A bolsa de tamanho médio complementa o visual leve e livre. “Amo usar este chapéu, principalmente depois que cortei o cabelo”. O chapéu feminino é look de elegância. O conjunto da vestimenta e adorno deixa o visual mais descolado.

Look 6

O jovem com roupa colorida – camiseta amarelada com desenho e o título Mr. Evil; calça vermelha – recorre a uma série de acessórios na composição de seu look. Usa boné de time de basquete, maxi bolsa preta, pulseiras preto e branco, tênis branco.

Na rua – Eu e meu jeans

O jeans teve uma longa trajetória até se consolidar como símbolo da juventude. Tecido que, graças às novas tecnologias têxteis tornou-se leve e confortável, passa a ser utilizado na confecção de calças, vestidos, camisas, etc. É oferecido em diversos tons e texturas, podendo recorrer a formas tradicionais ou inusitadas.

Figura 3: Eu e meu jeans



Fonte: Revista Capricho - Edição nº 1069 – 26 de abril.2009

Look 1

Estilo bem despojado. Um macacão jeans curto, uma roupa prática, que pode ser usado em todo momento. Para dar um visual mais estiloso, a jovem acrescentou uma camiseta com estampa rosa, bem feminina. As pulseiras, relógio e os anéis, juntamente com a sandália rasteira, modelo gladiador dão mais *up* no seu visual.

“Moro no Rio. Por isso sempre uso peças curtas, como short e macaquinho”.

Look 2

Estilo *college*. A calça jeans básica, a blusa de moletom no tom *blue jeans*, aberta com zíper e o capuz, peça ideal para estudante. O tênis rosa, a blusa branca com detalhe de renda e o delicado colar dão um realce de feminilidade. Os óculos de sol com o aro azul reforçam um estilo *college* e mistura com *sportwear*. A bolsa grande amarela e a mochila com estampas, ambas fazem uma combinação de cores arrematam o estilo. “Prefiro jeans básico, nem muito justo e nem muito largo.”

Look 3

Estilo de jovem bem feminina. Um vestido jeans claro e fino, com um leve franzido tanto na blusa quanto na saia, um detalhe para marcar a cintura, dois bolsos grandes indicam praticidade. A rasteira gladiador no tom do vestido e a echarpe tom sobre tom fazendo combinação também com as pulseiras, que reforçam o estilo da jovem moderna feminina. “Este vestidinho jeans tem tudo a ver com meu estilo, mais despojado.”

Look 4

Estilo grunge febre dos anos 90, a moda do jeans detonado. O short jeans largo, com barra desfiada dá o sentido de largidão. Usa jaquetas sobrepostas, uma malha felpuda, imitando lã de carneiro, e a outra de couro fino. Sob a jaqueta a camisa xadrez para reforçar o estilo grunge. A bota com franjas usada com meia calça preta, própria para o inverno e juntamente com o chapéu e a echarpe em tons neutros dão um ar sofisticado. A bolsa preta grande expressa o moderno e prático.

“Curto o jeans mais lagardão. Sempre corto a barra do short e da calça.” É um estilo próprio e individual.

Look 5

Estilo *college*. A calça básica jeans destonada, com o tênis branco e prático, com a blusa de tricô marrom, própria para o inverno. A boina no mesmo tom compõe e incrementa o visual *college* sofisticado. E a bolsa tiracolo completa a indumentária com a praticidade. “Adoro esta lavagem mais acinzentada. Dá uma cara de reto ao jeans.” Uma jovem moderna e clássica.

Look 6

“Gosto de skinny beeeeeem coladinha.” É uma jovem que gosta de mostrar a forma do corpo, e nos transmite uma mensagem de moderninha instantânea. Prefere a calça jeans skinny, na cor preta, torna-se a silhueta mais fina. Usa –se a camiseta regata na cor preta com a estampa bem moderna dando um look no visual. A sandália branca de salto transmite elegância. A bolsa tipo saco, no material de lona moderna e ecológica. No final o chapéu arremate do estilo moderninha instantânea.

Na rua – Meu estilo é...

Figura 4: Meu estilo é...



Fonte: Revista Capricho – Edição nº 1064 – 15 fev.2009

Look 1

“Amo vestidos, de preferência os pretos e mais larguinhos.”. Um vestido básico, o decote V, alonga o colo e dar realce a sensualidade. Um estilo bem prático, para ser usado a tarde e a noite. A sandália abotinada, de salto, na cor branca sempre torna a mulher mais elegante. Quanto ao conjunto da vestimenta, não traduziu ‘o glamour’. O cinto branco definindo a silhueta juntamente com os acessórios a pulseira branca com detalhes dourado incrementou o visual. Fechando o estilo descolado, a bolsa tira colo na cor preta, dar comodidade no seu uso.

Look 2

“Sempre aposto em acessório para dar um *up* em roupas basiquinhas.” Um vestido marrom, em tecido de algodão leve. Decote redondo, uma linha romântica, com os arremates em babados e fita de veludo, tom sobre tom. Manga tamanho $\frac{3}{4}$ própria para meia estação. O punho arrematado com a fita de veludo reafirmando o estilo. A sandália com detalhes coloridos, o salto e meia calça preta, com pouco brilho realmente dá um *up* no seu visual. A bolsa tira colo em couro vermelho, com alça de corrente em tom de metal envelhecido, um truque para deixar o visual descolado.

Look 3

Estilo moderno. Ela usa as duas cores, o preto e branco, cores básicas. A calça preta jeans básica e reafirmando o moderno: a calça *skinny* realçando o corpo, A camisa branca fazendo a combinação entre o clássico e o moderno. A jaqueta preta de coró como coringa enriquece o visual. O chapéu acrescenta a produção. A sandália abotinada com salto faz a jovem mais elegante. A bolsa o complemento do visual, com estilo de inovador. “sou apaixonada por chapéu. Deixa qualquer produção mais bonita.”

Look 4

Um look bem feminino. Um vestido de crepe fino, com babados em colocações assimétricas despojando a feminilidade. Um vestido super prático que

pode ser usado a qualquer momento. A cor verde claro, uma cor quase neutra. O sapato preto e dourado apropriado para meia estação. O salto reforça a elegância feminina.

Look 5

Estilo de jovem comportada, intelectual e elegante. Os óculos e o blazer intelectualizam o seu estilo. A bata branca e a calça preta dão um estilo de jovem comportada. O sapato vinho e o salto, com a meia do mesmo tom incrementam o visual. A fita e o laço que ela usa na cabeça, lembram o estilo das melindrosas dos anos 20. Quebrando um pouco o estilo de comportada. A bolsa de couro tamanho médio e o relógio confirmam a elegância e a seriedade jovial.

Look 6

Estilo da jovem social básico. Vestido pretinho, curto básico, pronto para usar à noite. Sobre o vestido a jaqueta de couro completando o visual para as baladas. As pulseiras dão mais um up. O sapato de salto mais baixo integra da comodidade e conforto. A bolsa verde com detalhes na alça dá uma leveza no look.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que observamos é que os looks escolhidos correspondem ao estereótipo já consolidado para os temas escolhidos. Por exemplo, os 05 looks da Seção na rua intitulada “Depois da praia”, reiteram as formas, as cores, as padronagens, os acessórios, que correspondem ao “imaginário” moldado pelos grandes magazines e marcas de moda. Os temas considerados relevantes aparecem, de forma subliminar, como, quando a garota fala do interesse em sustentabilidade, mas, de fato o look não corresponde ao conceito.

Também notamos que algumas vezes, são mencionadas marcas e lojas, o que funciona como publicidade indireta e sinaliza para as “escolhas” direcionadas.

Outra conclusão observável é o estereótipo de juventude. Todos os clichês da chamada “moda jovem” encontram-se representados: jeans, estampas, combinações de elementos, variedade, formas básicas, etc.

Constatamos então, que a partir do recorte efetuado nessa pesquisa, a Revista Capricho age de acordo com as regras da Indústria Cultura: disfarça o sempre o mesmo como se fosse ousadia. E viva a juventude!

REFERÊNCIAS

BERIMBAU, Mauro Miguel Rodrigues; CRETAZ, Livia. INTEGRAÇÃO COM CAPRICHOS. Disponível em: <http://www2.espm.br/sites/default/files/capricho_final.pdf>. Acesso em: 20. Out. 2013.

BRANCO, Cíntia Andrade. Imagem: a comunicação visual, os modelos de representação e as relações sociais do jovem contemporâneo. Nucom (Núcleo de Comunicação ISCA Faculdades), ano 1, n.1, nov., 2003-jan, 2004.

CAPRICHOS: a revista que foi até pra web oferecer marketing 360º para anunciantes. Agosto 2011. Disponível em http://www2.espm.br/sites/default/files/capricho_final.pdf. Acesso em 20 maio 2013.

COSTA, Talita de Mello; ROCHA, Everardo. Consumir, pertencer, ser: um estudo sobre narrativa publicitária e juventude. 2011. Disponível em: <<https://www.puc->

rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CSS/COM/COM-Talita%20de%20Mello%20Costa.pdf.> Acesso em 15 jun. 2013.

KEHL, Maria Rita. A Juventude como sintoma da cultura. 2004, p.92. In: OLIVEIRA, Adriano Machado. A juventude perante a sociedade de consumo: Paradoxos e novas configurações identitárias. In: **Anais do I Simpósio Internacional de Educação/IV Fórum Nacional de Educação**. Ulbra Torres. Maio, 2007.

Revista Capricho – Edição nº 1061 – 4 jan.2009.

Fonte Revista Capricho – Edição nº 1093. 1 fev. 2009.

Revista Capricho – Edição nº 1064 – 15 fev.2009.

Revista Capricho - Edição nº 1069 – 26 abril.2009.

Revista Capricho – Edição nº 1075 19 jul.2009.

SZAPIRO a. M., RESENDE, C. M. a. Juventude: etapa da vida ou estilo de vida? In: *Psicologia & Sociedade*, n.22, p. 43 a 49, 2010.

Enviado em 22 de outubro de 2015.

Aceito em 18 de dezembro de 2015.